

Neurodesenvolvimento | Casuística / Investigação

EP-297 - (1JDP-10275) - TELECONSULTA DE PEDIATRIA DO NEURODESENVOLVIMENTO NA ERA COVID-19: EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Mayara Nogueira³; Raquel Vale Lima¹; Carmen Silva²; Daniel Gonçalves²; Micaela Guardiano²

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Universitário do Algarve; 2 - Unidade de Pediatria do Neurodesenvolvimento, Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João; 3 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João

Introdução e Objectivos

A pandemia pela doença por coronavírus 2019 (COVID-19) chegou a Portugal no início de março de 2020, exigindo a adoção de planos de contingência. O recurso à telemedicina na abordagem de crianças com patologia do neurodesenvolvimento já foi descrita como uma alternativa eficaz em certos casos. Pretendemos relatar a nossa experiência.

Metodologia

Análise comparativa das consultas de Pediatria do Neurodesenvolvimento (PND) de um hospital terciário, no primeiro semestre de 2019 e 2020 e descrição da nossa experiência com a teleconsulta.

Resultados

No primeiro semestre de 2020 realizaram-se 20182 consultas de Pediatria, sendo 2079 de PND, mais 3% e menos 15% do que no mesmo período de 2019, respetivamente. A consulta de PND foi realizada por menos um profissional do que em igual período de 2019. O recurso à telemedicina na Pediatria era residual até março de 2020, quando se iniciou o plano de contingência. De março a junho de 2020 cerca de 63% das consultas totais de Pediatria e 73% das consultas de PND foram realizadas por teleconsulta.

Conclusões

A rápida implementação da teleconsulta na PND permitiu manter o seguimento destas crianças, tendo como principais vantagens a diminuição da frequência das deslocações ao hospital, com os riscos inerentes, e da pressão de trabalho sobre os profissionais e revelou-se uma alternativa vantajosa em situações crónicas com necessidade de reavaliações regulares, nomeadamente após a idade pré-escolar. Na perspetiva das famílias, evita deslocações desnecessárias ao hospital e o conseqüente impacto em termos económicos e no absentismo laboral. Acreditamos que, com as devidas adaptações, a teleconsulta deverá manter-se para além dos tempos de pandemia, por opção médica e com a concordância das famílias, em determinados momentos.

Palavras-chave : neurodesenvolvimento, pediatria, teleconsulta, COVID-19